



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados À Adesão Vacinal Contra Hpv Entre Adolescentes Brasileiros: Análise Estratificada Por Gênero A Partir Dos Dados Da Pense 2019.

Autores: GEYLENE ALBUQUERQUE RIBEIRO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO), LUCAS F THEOTONIO DOS SANTOS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO), THIAGO MARQUES FIDALGO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP), ANTONIO JOSE CORDEIRO MATTOS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO), DANIEL ANDO DE OLIVEIRA (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO), LUIZ V RIZZO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO), HENRIQUE A R FONSECA (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN - ARO)

Resumo: O papilomavírus humano (HPV) é um dos principais agentes etiológicos de infecção sexualmente transmissíveis (ISTs) globalmente¹, com potencial para o desenvolvimento de neoplasias malignas, incluindo câncer do colo do útero², ânus, orofaringe, pênis³, vulva e vagina^{3,8}. Diante desse impacto, a vacinação, o rastreamento e a análise de fatores sociodemográficos, como o sexo, são essenciais para mitigar seus efeitos, podendo influenciar na percepção de risco e o acesso à imunização."Analisar comparativamente entre os sexos as variáveis associadas a vacinação HPV entre adolescentes em território nacional.": Foi analisado dados da 4ª edição da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE) 2019, abrangendo 165.839 adolescentes entre 13 e 18 anos. A análise considerou etnia e acesso à informação, como variáveis sociais; escolaridade da mãe, como variável educacional; procura por serviço de saúde, orientação em relação a prevenção da gravidez e a infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como fatores relacionados a saúde. Os resultados serão apresentados em intervalos de confiança de 95% derivados das análises de regressão multivariadas para valores de razões de chance e p-valor. As análises foram realizadas no SPSS versão 29.0.2.0."Foram observadas associações entre o grupo de etnia indígena e a maior adesão vacinal no grupo de sexo masculino [odds ratio ajustado (aOR) 1,36; IC 95% 1,18-1,58; p<0,001]. O acesso à informação apresentou associação apenas na variável relacionada a existência de computador em casa (aOR 1,09; IC 95% 1,03-1,15; p=0,005). O grupo de adolescentes do sexo feminino demonstrou uma associação a vacinação HPV maior ao grupo étnico pardo (aOR 1,09; IC 95% 1,02-1,16; p=0,011) quanto para possuir internet em casa (aOR 1,14; IC 95% 1,03-1,26; p=0,014). A escolaridade da mãe esteve positivamente associada a adesão vacinal para ambos os sexos. A existência de orientações sobre a prevenção da gravidez não teve associação com adesão a vacinação HPV entre os indivíduos de sexo masculino, porém, para o sexo feminino houve aumento da chance de vacinação (aOR 1,27; IC 95% 1,18-1,37; p=0,001). No mesmo interim, a existência de orientações sobre ISTs foram associadas a uma maior adesão vacinal tanto no grupo feminino (aOR 1,34; IC 95% 1,23-1,46; p<0,001) quanto no masculino (aOR 1,37; IC 95% 1,27-1,47; p<0,001). Similarmente, a procura por serviços de saúde esteve associada à adesão vacinal em ambos os grupos (Feminino: aOR 1,67; IC 95% 1,57-1,77; p<0,001; Masculino: aOR 1,41; IC 95% 1,34-1,47; p<0,001)."Os achados revelam que etnias, escolaridade da mãe e orientações sobre educação em saúde relacionadas as ISTs e gravidez foram distintamente associadas a maior adesão a vacina HPV, entre os sexos. Estudos randomizados serão necessários para testar essas oportunidades em vacinação, a fim de elevar a cobertura da vacinal HPV à esta população alvo.